# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE

LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III — NUM 121

SABBADO, 10 DE JANEIRO DE 1914

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, capital . . . . 600 rs.
» » interior . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na Agencia de Revistas, a rua Republica.

## FANATICOS

Domingo, 4 do corrente, as 4 horas da tarde, desfilava, garbosamente pelas ruas d'esta capital, em demanda do porto de embarque o brioso 54 de infanteria, sendo acompanhado por grande numero de povo que assim procedendo, dava a mais soberana prova do quanto é estimado e querido tão digno batalhão.

Ao seu embarque tambem compareceram muitos representantes de diversas corporações que ali foram fazer as ultimas despedidas, excepto o representante do clero catholico romano que lá não foi porque, sendo o embarque do batalhão motivado pelo fanatismo religioso e sendo o mesmo clero favoravel a desordem e anarchia dos jagunços de "Taquarussú", não era conveniente que ali fosse um frade ou padre represental-os.

Entretanto, estamos vendo quasi que diariamente aportarem a esta capital ou embarcarem altas aucthoridades e o clero romano ou por bajulação ou por conveniencia sempre se faz representar.

E' que esta causa não agrada aos Loyolas, que muito naturalmente não estarão de accordo com o procedimento do governo porque este tem mandado forças para exterminar os incautos que elles nas suas "Missões» fanatisaram.

Tudo quanto se está dando é a consequencia das confissões, das rëzas dos jejuns, das lendas do demonio, das chammas do purgatorio e dos horrores do inferno e ainda do desrespeito as nossas leis, incutido no cerebro do povo ignorante, por frades e missionarios indignos, que ministrando uma falsa religião, sacrificam os interesses e a vida do mesmo povo.

E' o fructo da requintada malvadez desses abutres nojentos, que, onde quer que elles vão deixando no caminho a baba da ignominia a par de crimes infamantes.

E' o caminho preferido pelos Loyolas desbriados para condusir o povo aos tempos primitivos, essa grandiosa phase em que a humanidade vivia subjugada ao jugo despotico da religião dos Borgias!

Mas... o 54 batalhão seguio, emquanto o clero romano aqui ficou em orações permanentes, pedindo a Deus a victoria dos fanaticos para ser por elle festejada do mesmo modo e com a mesma pompa com qne festejaram os primeiros actos da celeberrima e «Santa Inquisição".

Hoje, é o exercito que se move para exterminar os fanaticos, amanhã será este mesmo exercito que auxiliado pelo povo farão o mesmo com os Loyolas que tanto tem infelicitado esta grande Patria.

## FACTOS DIVERSOS

Visitando um dia D. Pedro II a cella de Mont'-Alverne, este fez-lhe um certo pedido para a sua respectiva ordem.

Batendo-lhe no hombro disse-lhe gravemente D. Pedro II—Para vos meu frade, farei tudo; mas para a vossa ordem nada.

—

Ficae convencidos: O Brazil só entrará na posse de sua verdadeira unidade civil e religiosa no dia em que cumprindo fielmente a Constituição quebrar os laços que o prendem a Roma.

—

Deixae cahir um olhar serio e profundo sobre o seio da Sociedade brasileira e descobrireis a origem de todos os seus males: esse duplo poder que nos quer governar, verdadeiro estado no estado é que tem a sua sède em Roma e aqui, entre nos, o clero allemão.

—

Um dos mais abalizados doutores, Gregorio, que foi bispo de Roma, chama a Paulo e não a Pedro o cabeça das nações e afirma que Deus o constituio no principado de todo o mundo.

João Chrysostomo, a mais estupenda encarnação da eloquencia christã, em uma das suas celebres domicilias chama ao apostolo S. João o pilar de toda a Egreja do mundo e possuidor das chaves do Céo.

Está exhuberantemente provado que os apostolos não consideraram S. Pedro como a pedra fundamental da egreja nem como principe delles. A interpretação, portanto, papal do famozo—Tu

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

és Pedro etc. e tão contraria a Biblia como a propria tradicção catholica.

—

Não menos de 24 vezes a cadeira papal foi occupada simultaniamente por dous ou trez papas, que levaram os seus dias a se excommungarem mutuamente, considerando-se cada qual o legitimo successor de Pedro.

—

De todas as innovações introduzidas na egreja por Gregorio VII e seus successores, nem uma outra encontrou tão vfva resistencia como o celibato obrigatorio dos padres: ainda no seculo XI os clericos casavam-se frequentemente.

O historiador Meseray afirma que no seculo XI, isto é alguns annos depois da morte de Gregorio VII, os padres francezes ainda se casavam geralmente, porque lhes parecia mais honesto terem mulheres legitimas, do que concubinas, ditas governantes.

A lei do celibato é tão funesta em suas consequencias, que no celebre concilio de Trento em 1563, um dos seus membros mais conspicuos, o santo arcebispo de Braga, Dom Bartholomeu dos Martyres, condemnou-a energicamente e pedio ao concilio que a revogasse.

—

Ultimamente a imprensa do Rio Grande do Sul denunciou mais um abuso revoltante do confessionario.

Honrado funccionario publico e distincto chefe de familia viu a influencia maldita do confessionario perturbar de modo mais indigno e brutal as relações ternas e effectuozas com que paes e filhos se prendiam mutuamente.

Seduzidas por conselhos do confessor e impellidas pelo mais cego fanatismo suas quatro filhas depois de permanecerem surdas às supplicas ardentes e lagrimosas com que elle e sua pobre espoza lhe pediam não os abandonassem, preparavam-se e certo dia sahiram precipitadamente de caza para se revestirem do habito sem o qual iriam parar nas caldeiras do Pedro Botelho.

Menos forte que seu esposo, porque era mãi, a pobre senhora perdeu no mesmo instante o uzo da razão.

—

Para o Papa a Cruz não é sinão um pretexto, para dominar: o seu fanatismo é muito menos religioso, do que politico.

—

Si lermos a vida dos que mais tarde, pela sua grande sciencia theologica são denominados doutores da Egreja, só conseguiremos evidenciar que nen'hum d'elles, até Bernaldo de Claraval, já no seculo XII jamais se confessou, sinão a Deus sòmente.

Mais o confissionario não é sómente contrario a verdadeira doutrina de perdão dos peccados: é tambem um elemento corruptor dos bons custumes.

—

Que religião mais commoda que a romana com as suas indulgencias; os seus resgates de almas de purgatorios mediante um sacrificio que se compra: as suas medalhas milagrosas, uma especie de orações de Nossa Senhora do Monte Serrato; os seus cordões de S. José e os seus olhos de Santa Lusia.

—

Nos não combatemos a religião do dever que é a que Jesus Christo nos ensina, nem procuramos tão pouco a religião commoda das paixões.

---

Quem quizer instruir-se em devassidão, é comprar no Collegio do Sagrado Coração das Freiras, o livrinho

—:o:— M A N N A' —:o:—

e abril-o ás paginas **119** a **121**.

— § —

## A UMA EXMA. SENHORA

Em um dos dias da semana passada, o nosso reporter ao tomar um bond ouvio de uma Exma. Senhora que conversava com «alguem», dirigir estas palavras:

"Eu não passo na rua "Fernando Machado" emquanto ali morar o velho doudo e sem vergonha Chrysanto".

Ora, minha Exma. Senhora, que mal lhe fez o velho Chrysanto ?

Será porque elle descobrio o "Mannà» que V. Exa. tanto gosta de ler?

Será porque elle visse..... cala-te bocca!...

Não seja tão má assim!

Lembre-se que o velho Chrysanto ainda lhe póde servir de muito, tanto mais, quando elle reconhecendo as delicias que emanam do confessionario, está resolvido a entrar para ordem dos Loyolas e explicar as paginas 119 a 121 do «Manná" com todas as minudencias que as ditas paginas recommendam...

V. Exa. que naturalmente aprecia o Mannazinho e alimenta a alma com tão bom "especifico", quando vir o velho Chrysanto vestido de frade e dentro do confessionario, arrepender-se-à do que disse e irà então ajoelhar-se aos pés do velho confessar-se e pedir perdão do grande peccado que commetteo.

O velho Chrysanto então, jà barbado, com aquella "seriedade" do frade guloso lhe perguntarà.

Fizeste [illegible]ações deshonestas, só ou com outras pes[illegible] (diga si era com parentes, ou pes[illegible]as do mesmo ou de outro sexo).

Ahi V. Exa. não entendendo "bem" a coisa, elle lhe explicará...

A modestia

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## AO SR. PADRE BELLARMINO GOMES CORREA

Peço a S. Revma. que decline o nome "da pessoa de minha familia que o aconselhou que não baixasse das alturas de sua dignidade, offerecendo-se esse meu parente para o acompanhar á minha residencia!

Não tenho parente algum de sentimentos tão baixos e vis que assim procedesse para commigo.

Venha pela imprensa declarar quem é esse meu parente e "seu digno amigo», porem que estenda na sua declaração todo o nome por extenso desse vil e crapuloso «parente» que não o conheço!

7—Janeiro—914.

Crysanto Eloy de Medeiros 2· Tenente de Voluntarios

---

## PEDACINHO DE OURO!

Encontramos na "Gazeta» de Itajahy de 31 de Dezembro do anno que se findou, o pedacinho de «ouro" que abaixo transcrevemos.

Eil-o:

### ESCOLAS

A escola leiga é um mal, um dos maiores males sociaes,

Convençam-se disso todos os paes, e exijam dos municipios e dos governos estadoaes que o catecismo seja ensinado nas escolas.

E si o sectarismo teimar em manter o ensino leigo, cumpram o dever ás escolas catholicas".

—

Quem quer que seja o aucthor de semelhante propaganda, podemos garantir desde já, que não passa de um refinad[illegible] jesuita, desses que por ahi andam de "M[illegible]ná" em punho ensinando as «bellesa[illegible] paginas 119 a 121.

Descance o grande propagandi[illegible] «boa" moral que jamais verá em [illegible] paiz administrar-se nas escolas pu[illegible] ensino do cathecismo nem tamp[illegible] do "Manná».

O Brasil precisa de filhos aptos e dignos para a grandesa de sua nacionalidade e não de resadores hypocritas que só podem desmoralisal-o deante das nações cultas.

## ONDE ESTA' IDALINA?

E' mais facil um burro ser letrado, (1)
Não ser tartufo o lobo de batina,
O padre Sette—o vil—não ser castrado,
Do que se ter noticias de Idalina!

E' mais facil o globo ser quadrado,
Deixar de ser a freira messalina,
Não ter o Padre Eterno avacalhado,
Do que se ter noticias de Idalina!

E' mais facil um padre ter corado,
Deixar de se benzer a negra—mina,
Do que se ter noticias de Idalina!

E' mais facil o sól ficar gelado,
O convento não ser uma sentina (2)
Do que se ter noticias de Idalina!

Octavio Morales

Ext. da Lanterna de 27—12—913

---

(1)—O que temos cá, no altar-mor da Cathedral, é não só letrado como «canonisado» santo, pelo padre Topp.

(2)—Que blasphemia, áquelle santo logar onde se instrue creanças pelo "Manná" fs. 119 a 121!!!

— § —

## UM ARROCHO

Diga-nos uma cousa o nosso "urso amigo" Bellarmino.

Si não fôra a casa do nosso respeitavel amigo Tenente Chrysanto, Redactor do sympathisado "O Clarão" commissionado pelos seus «dignos» amigos fazer-lhe aquellas declarações que «O Clarão» publicou, o que ali o levou então?

Com certeza não o levou o intuito de namorar suas filhas e pedil-as em casamento, por ellas serem casadas e não residirem com seu pai!

Si tivesse filhas solteiras, talvez o D. Juan de batina, que tem sido tão bem succedido, algures o fizesse com risco de levar uma bala, porque em sua residencia elle não admitte a batina crapulosa de DD. Juans.

Em que ficamos?

Responda Judas

O Traidor

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

## E' MAIS FACIL PREVENIR O MAL DO QUE CURAL-O

Quando um governo se vem impondo a consideração e respeito dos seus patricios e da população em geral, pelos actos de moralidade de sua administração, como sóe acontecer com S. Exa. o Sr. Coronel Vidal Ramos, e, quando no numero dos seus administrados surge um que destôa inteiramente da norma adoptada por esse mesmo governo, necessario se torna uma providencia no sentido de expurgar do contacto dos bons o mau empregado.

Neste caso se acha o Sr. padre Belarmino Gomes, que na opinião dos homens sensatos não está na altura de ser lente de uma Escóla Normal.

A sua permanencia, como lente d'essa escola só póde continuar pela tolerancia ou benevolencia do Sr. Coronel governador que, como sabemos, não é um perseguidor, e por isso muitas vezes tem deixado de ser severo por obediencia aos dictames de seu coração sempre distinado para o bem.

Um padre, que, francamente diz, que namóra que pede moças em casamento e faz outras cousas semelhantes, não póde, não deve sentar-se n'uma cadeira, para lecionar nem mesmo creanças quanto mais moças.

E' necessario evitar o contacto de um homem de sentimentos reprovaveis, com as dignas e honradas senhorinhas catharinenses ou outras quasquer, e nisto está envolvido os creditos da Escola Normal.

Para S. Exa. o Sr. Coronel Vidal Ramos, para o digno director da instrucção publica o honrado e velho servidor Sr. Horacio Nunes Pires, para o Sr. Secretario Geral do Estado e para todos aquelles que tem responsabilidades pela boa ordem, credito e moralidade de uma casa de ensino tão importante quanto delicada como é a Escola Normal, appellamos, afim de que, a continuar como professor o padre Belarmino, seja ao menos vigiada a sua conducta.

Todo homem é susceptivel de regeneração porém o Padre Belarmino não, porque o cynismo e a falta de [illegible] já se apossaram de todo o seu organismo.

Noga

## E' BOA!

Quem será o padre DOUTOR Bellarmino VIGARIO DA MATRIZ DA CAPITAL DE FLORIANOPOLIS, que pretende ir a cidade de Itajahy, n'esta primeira quinzena, fazer conferencias?

O vigario da Cathedral de Florianopolis que existe no exercicio de tal profissão, todos sabem que é um «frade allemão" de nome Evaristo de tal!

Ora Sr. "carolão" noticiarista, falle ao menos uma unica vez em sua vida a Verdade.

Retire do «cartaz» o diploma de DOUTOR e de Vigario da Matriz d'esta Capital, e fabrique seus «biquinhos de chaleira» conforme a actualidade que nada nos importará, mas faltar a verdade, sempre causa um mau conceito entre gente seria.

Luz

## O CLERO ESTRANGEIRO

Si os nossos portos se fechassem ao clero estrangeiro, teriamos a paz, teriamos a felicidade.

Infelizmente, porém, de quando em vez surge por ahi aos centos, esses homens de cataduras patibulares, que corridos das nações que se civilisam, aqui vem se aninhar, para plantar a discordia no meio da Sociedade brazileira.

E, depois que aqui fazem o seu ninho, depois de conseguirem que os padres brazileiros sejam escurraçados principiam então na faina destruidora de seus fins maldosos.

Enxovalham a nossa Constituição riem e criticam de nossos habitos e costumes e dentro do proprio territorio Nacional, incitam toda a especie de depredações.

E os padres brazileiros, filhos deste infeliz Brazil, teem, para maior descabimento, de servirem de mumias, calados e impassiveis!

Santo Deus que horror!...

Maldito clero estrangeiro.

Um brasileiro

## ATTENÇÃO

E vóz geral que pela nossa cidade, anda um Snr. vindo ha pouco da Allemanha, que vive a rir de nossa Sociedade e fazendo pouco em nossas patricias, dando-lhes epithetos pouco honestos que vem [illegible]nstituir um crime.

[illegible]uitos moços já estão promptos para [illegible]meira occasião mostrarem ao incivil [illegible]sseiro typo de quantos paus se faz [illegible]canoa barriga-verde.

[illegible]o cuidado agora, quando estiver nos [illegible] e passeios.

Na[illegible]ão todos os brazileiros que não sabem fallar o allemão.

Muitos há que o comprehendem bem.

Cuidado, cuidado!

— § —

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina